

RELATÓRIO DA 21ª REUNIÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE TRANSPORTES E TRÂNSITO

Local: Auditório da Biblioteca Mário de Andrade
Data: 19/01/2017
Hora: 7h30-12h
Participantes: 37 (trinta e sete) Conselheiros Titulares;
28 (vinte e oito) Conselheiros Suplentes;
202 (duzentos e dois) convidados gerais.

MESA DIRETORA

Sérgio Avelleda, Secretário Municipal de Mobilidade e Transportes;

João Manoel Scudeler de Barros, Chefe de Gabinete da Secretaria de Mobilidade e Transportes;

Irineu Gnecco Filho, Secretário Adjunto da Secretaria de Mobilidade e Transportes;

João Octaviano Machado Neto, Presidente da CET e representante Titular no Conselho Municipal de Transportes e Trânsito;

José Carlos Martinelli, Presidente da SP Trans;

Antonio Raimundo Matias dos Santos (Ceará), representante Titular do Sindicato dos Motoristas e Trabalhadores nas Empresas de Táxi do Município de São Paulo – SIMTETAXIS;

Marina Kohler Harkot, representante Titular dos Usuários Temáticos | Bicicleta;

PAUTA

- Apresentação do Secretário, Presidente da CET e Presidente da SP Trans;
- Apresentação dos novos Conselheiros;
- Informes Gerais;
- Principais Projetos da Secretaria, CET e SP Trans;
- Consulta ao CMTT sobre Projeto de Proteção ao Pedestre;
- Projeto Piloto de Melhoria dos Corredores de Ônibus;
- Regulamentação do Taxi Preto;
- Marginal Segura;
- Ações contra fraude na SPTrans;
- Ajuste das Tarifas do Transporte Público;
- Programa Estamos Juntos;
- Palavra Livre e Debates;
- Informes Finais;
- Encerramento.

FALA 1	
Interlocutor: Sérgio Avelleda	Cargo: Secretário de Mobilidade e Transportes
Assunto da fala: Agradecimentos e apresentações	
<p>Agradecimentos aos presentes e em especial à Biblioteca Mário de Andrade, pela cessão do espaço e infraestrutura. Fez menção ao Prefeito João Dória, eleito no primeiro turno nas eleições municipais na Cidade de São Paulo em 2016. O Secretário convidou os membros da Mesa Diretora e fez uma breve apresentação dos diretores nomeados para esta Gestão. Anunciou que o Sr. João Manuel Scudeler de Barros seria o Secretário Executivo do Conselho Municipal de Transportes e Trânsito. Foi sugerido que os Conselheiros participantes se apresentassem. Acatando sugestão dos Conselheiros, propôs enxugamento na pauta em virtude do tempo disponível. Orientou os encaminhamentos, a ordem das falas e sugeriu um tempo de 4 (quatro) minutos para cada participante.</p>	

FALA 2	
Interlocutor: Marina Kohler Harkot	Cargo: Conselheira Titular Usuários Temáticos: Bicicleta
Assunto da fala: Paridade de Gênero	
<p>Como será tratada a questão da paridade de gênero no Conselho Municipal de Transportes e Trânsito. Compreende o momento de chegada da nova administração, apontou o fato de não terem alcançado a paridade e ressaltou que quer representatividade. Fez alusão à composição da Mesa Diretora, com presença de apenas uma mulher.</p>	

FALA 3	
Interlocutor: João Octaviano	Cargo: Presidente da CET
Assunto da fala: Atuação da CET	
<p>Apresentou os Diretores de Operações da CET, Milton Persoli e o Diretor de Planejamento, Sebastião Ricardo. Enfatizou que a gestão será pautada pelo diálogo para que a sociedade compartilhe os diferentes modais e crie uma nova cultura. Que os operadores estarão presentes nas ruas procurando aproximar a população, que a CET conta com profissionais da melhor qualidade e que devem ser valorizados, pois são apaixonados pelo que fazem e gostaria que a Cidade conhecesse de perto o trabalho realizado por eles. Que haverá diálogo, participação e respeito às questões técnicas.</p>	

FALA 4	
Interlocutor: José Carlos Martinelli	Cargo: Presidente da SP Trans
Assunto da fala: Atuação da SP Trans	
<p>Apresentou os Diretores e solicitou que o Diretor de Representação da SP Trans, Sr. Paulo Feu, se apresentasse. Comentou que a empresa passa por momento de dificuldade financeira, com as contas desequilibradas. Falou da necessidade em estabelecer uma política tarifária adequada para o restabelecimento do equilíbrio das contas e novas regras e novo horizonte para os operadores, que deverão operar como reguladores. O sistema de Bilhete Único está carecendo de atualização em relação à segurança para evitar fraudes. Nova proposta está em curso com previsão de implantação em 2018.</p>	

FALA 5
Interlocutor: Sérgio Avelleda Cargo: Secretário de Mobilidade e Transportes
Assunto da fala: Posicionamento da SMT
<p>A SMT administra restrições de espaço e tempo. Deve existir disciplina para ocupação do espaço. A melhoria do transporte público com novo modelo de concentração se faz necessária. Devemos ainda administrar outros meios de transporte - taxis, transporte escolar, bicicletas e pedestres - este último merece toda nossa acolhida, atenção e proteção. Disciplinar o trânsito com segurança buscando a fluidez. A filosofia será pautada em favorecer o transporte público, buscando soluções conjuntas. Nem para fazer ou desfazer, o Conselho e/ou população deixará de ser ouvido. A tarefa da SMT é a execução do Plano de Trabalho do Governo, acreditando no diálogo e soluções plurais. Reafirmou sua absoluta disposição para o diálogo mencionando que as divergências existirão; mas que todos serão ouvidos.</p>

FALA 6
Interlocutor: Marina Kohler Harkot Cargo: Conselheira Titular Usuários Temáticos: Bicicleta
Assunto da fala: Aumento de velocidades
<p>Pontuou a importância do diálogo com a sociedade. Ficou surpresa com o público presente, agradeceu a CET e SPTrans e disse esperar um bom diálogo. Enfatizou a questão da segurança viária, citou dados da ONU com relação à restrição de velocidade e o sofrimento das famílias com perdas. Entende que o aumento da velocidade deveria ter passado antes por um aprofundamento na câmara temática.</p>

FALA 7
Interlocutor: Antonio dos Santos (Ceará) Cargo: Conselheiro Titular Operadores: SIMTETAXIS (Taxi)
Assunto da fala: Taxi preto
<p>Parabenizou a nova Gestão. Afirmou que o sistema está complicado devido à gestão anterior que não respeitou a categoria. Falou das dificuldades que a categoria está passando em relação ao taxi preto, das dívidas que estão sendo contraídas e que espera solução. Que darão todo apoio solicitou que a Federação dos Taxistas faça parte do Debate. O Conselho deve olhar para as reuniões do CMTT sem se envolverem com partidos.</p>

FALA 8
Interlocutor: Irineu Gnecco Filho Cargo: Secretário Adjunto - SMT
Assunto da fala: Posicionamento da SMT
<p>Reiterou a transparência e total abertura para o diálogo. O grande desafio é a conciliação dos projetos e que o foco será sempre o Cidadão.</p>

FALA 9
Interlocutor: João Manoel Scudeler de Barros Cargo: Chefe de Gabinete - SMT
Assunto da fala: Posicionamento da SMT
Agradeceu a confiança e comentou sua formação e experiência profissional. Disse que era uma alegria estar ali e agradeceu também os profissionais da CET e SPTrans. Informou ter sido realizada uma prévia da reunião com a Executiva e Conselheiros para prepararem esta reunião. Pontuou que haverá empenho do grupo para serem técnicos, dinâmicos, práticos para fortalecer as câmaras temáticas, objetivando maior robustez. Sugeriu a mudança do nome do Conselho para <i>Conselho Municipal de Mobilidade e Transportes</i>

FALA 10
Interlocutor: Nancy Schneider Cargo: Superintendente de Planejamento e Projetos - CET
Assunto da fala: Apresentação do Programa de Proteção ao Pedestre
Ficou muito satisfeita em anunciar ao Conselho que uma das prioridades da Gestão era o pedestre, que estava feliz em dizer que o trabalho se desenvolverá com esse foco. Que o Programa visa uma mudança na Cultura do desrespeito ao pedestre e que medidas estruturais já estão sendo pensadas. Falou sobre a "Rede do Caminhar", tendo em vista a inexistência, hoje, de uma Rede clara e a necessidade de criá-la para, a partir dela, iniciar o caminho. Uma Rede completa que permita a circulação de todos com a maior segurança, que contemple os tempos de travessia, tempos de espera, gestão das calçadas, etc. Solicitou o apoio da sociedade e entidades e ressaltou a necessidade na mudança para implantação dessa nova cultura. São Paulo não comporta mais a agressividade no trânsito.

FALA 11
Interlocutor: Laura Lúcia Vieira Ceneviva Cargo: Conselheira Suplente – Secretaria Municipal do Verde e Meio Ambiente
Assunto da fala: Pedestre e Gestão das calçadas
O cuidado e a valorização do pedestre é uma questão recorrente. Ao final da gestão anterior estava em curso proposta para que o poder público assumisse a responsabilidade pelas calçadas (PL 79/2013 - Vereador Andrea Matarazzo – aprovado pela Câmara Municipal e vetado pelo ex-prefeito Haddad).

FALA 12
Interlocutor: Ana Carolina Nunes Cargo: Conselheira Titular Usuários Temáticos: Mobilidade a Pé
Assunto da fala: Pedestre e Gestão das calçadas
Foi proposta uma consulta ao Grupo Intersecretarial para resolver a questão e reforçar a importância da Câmara Temática de Pedestres. Solicitou total transparência e a participação de pedestres na concepção de medidas que gerem impactos nas intervenções das calçadas. Saliu também a importância em melhorar o texto do Estatuto do Pedestre, assim como sua aprovação. Falou sobre a velocidade nas marginais: a medida da atual gestão foi equivocada. É necessária a inclusão das marginais dentro da "Rede do Caminhar". Os órgãos de trânsito ainda não desenvolveram mecanismos adequados no que se refere ao pedestre. Falta olhar o pedestre para garantir sua "voz".

FALA 13
Interlocutor: Maria de Lourdes Rodrigues Cargo: Conselheiro Titular Operadores: SIMETESP (Escolar)
Assunto da fala: Embarque e desembarque nas escolas
Nos primeiros momentos haverá desavenças, mas que acredita que chegarão em um consenso. É muito preocupada com o embarque e desembarque nas escolas da população de baixa renda e disse que todo o apoio é dado para as escolas das classes abastadas (orientação, faixas, operadores no local, etc). Citou o caso de uma escola em Parelheiros onde os ônibus param em locais inadequados, provocando atropelamentos. Destacou o fato de sermos “todos” pedestres; que não existe um só motorista que não seja pedestre. É necessário um programa que sensibilize e eduque a população. Que o Conselho, nas reuniões, deveria se preocupar em levantar os problemas e que estão do mesmo lado.

FALA 14
Interlocutor: João Octaviano Cargo: Presidente da CET
Assunto da fala: Programa Volta às Aulas
Apresentou o Cel. Luiz Arruda, Superintendente de Educação de Trânsito da CET, e esclareceu que já se reuniram com a Secretaria Municipal de Educação para tratar do Programa Volta às Aulas, prevendo sua implantação no entorno das escolas. Haverá um olhar focado nas escolas que atenda pessoas com deficiência e que o pedestre será o ponto central de todas essas questões. Enfatizou a importância da segurança, sobretudo ao seu elo mais frágil (pedestre). Disse que já iniciaram e que trabalharão firmemente para ampliar o Programa Volta às Aulas e a operação permanente ao lado das escolas.

FALA 15
Interlocutor: Andrew J. P. de Oliveira Cargo: Conselheiro Titular Usuários Temáticos: Regional Oeste
Assunto da fala: Visão Zero
Destacou a oportunidade histórica que a Cidade de São Paulo tem de caminhar para a visão zero em acidentes (nenhuma morte no trânsito é aceitável ou tolerável). Disse muito ter se alegrado com as falas anteriores tendo o “pedestre” como ator central da cidade. Entende que em qualquer discussão sobre Mobilidade e Transportes deve ter o pedestre como foco e que meios, políticas e programas devem ser desenvolvidos para garantir que a cidade atinja a meta da ONU para 2020. Considerou inconsciente a medida do aumento da velocidade nas marginais, dizendo que não se pode admitir qualquer aumento e que estudos e estatísticas da ONU e da Organização Mundial de Saúde, devem ser respeitados. Entregou à Mesa Diretora <i>Carta do Direito do Pedestre</i> . O Secretário Avelleda recebeu a carta, manifestou-se dizendo concordar com a fala de Andrew e que a gestão está comprometida com a Carta das Nações Unidas.

FALA 16
Interlocutor: Natalício Bezerra Silva Cargo: Conselheiro Titular Operadores: SIMTETAXIS (Taxi)
Assunto da fala:
Pontuou que o trabalho prestado pela classe é essencial e comentou que na profissão tem-se oportunidade de ter contato com todo tipo de pessoa, da mais culta a mais humilde, que todo mundo um dia já precisou andar de taxi. Elogiou a gestão passada no que diz respeito à decisão de autorizarem os taxistas a trafegarem pelos corredores de ônibus; acredita na gestão atual e que espera que as eventuais falhas no segmento sejam comunicadas para que se possa corrigir.

FALA 17	
Interlocutor: Giovanni Romano	Cargo: Conselheiro Suplente Operadores: SINDITAXI-SP (Taxi)
Assunto da fala: Taxi Preto	
<p>Em referência ao taxi preto declarou ter sido o maior erro da administração passada a opção pelo transporte de negócios, que visava somente aumentar os lucros. Gostaria que o Secretário e equipe examinassem a proposta elaborada pela câmara temática. Que a "outorga" não tem a menor condição de pagar; todos vão quebrar entregar. Disse ainda que à época o Prefeito se comprometeu a avaliar com a população sobre a qualidade dos serviços, mas não aguardou a pesquisa e executou. Que a Câmara Municipal entendia que o assunto deveria ser amadurecido, mas que o Prefeito impôs por Decreto. Hoje estão inadimplentes e a maioria está quebrando. Disse que é preciso resgatar a proposta original.</p> <p><i>Oswaldo Rafael Fantini (Conselheiro Suplente – Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência) fez um adendo e lembrou que o taxi preto acessível tem mais dificuldades ainda e pediu a liberação da outorga dada a relevância dos serviços prestados por eles.</i></p>	

FALA 18	
Interlocutor: Antonio dos Santos (Ceará)	Cargo: Conselheiro Titular Operadores: SIMTETAXIS (Taxi)
Assunto da fala: Taxi Preto	
<p>O taxi preto está falido. Pediu para o Secretário rever o decreto. Solicitou que o Prefeito perdoasse a dívida, carência de um ano, etc. Que o Ministério Público não retorna com uma posição, que a outorga está no Tribunal de Justiça. Apelou para que seja cadastrado todo o setor. Que seja dado um prazo de dois anos para que o motorista venha a colocar outra pessoa em seu lugar. Pediu a legalização de todo o setor.</p>	

FALA 19	
Interlocutor: João Octaviano	Cargo: Presidente da CET
Assunto da fala: Apresentação do Programa da Marginal Segura	
<p>Disse que a via é um equipamento urbano, projetada para atender deslocamentos longos. A mesma foi incorporada ao desenho urbano. As Marginais têm características próprias, que ao longo do percurso foram sendo adaptadas. Temos a Via Expressa, a Central e a Local. É necessário entender que precisamos de equipamentos adequados a sua necessidade. Grandes deslocamentos devem ser atendidos pela pista Expressa. Tanto na Marginal Pinheiros como na Tietê, há grandes intervenções e precisam ter um limite de velocidade compatível, é necessária a redução compatível com a interferência (travessia de pedestres, pontos de ônibus, etc). Salientou que foi preservado os 50 Km para a pista local (faixa da direita/ônibus) com o cuidado de nas intersecções terem sido feito faixas elevadas protegendo a linha do pedestre, além da sinalização vertical e horizontal e que as outras duas faixas da pista local ficarão com 60Km. As demais faixas, Central (70 Km) e Expressa (90 Km). Disse que na pista Expressa não existe oferta para modais e pedestres, que estudos técnicos demonstraram que ao longo do dia há uma oferta diferente. Oferta de velocidade segura para os deslocamentos. No caso da Via Expressa (90 Km para veículos leve – fora do horário de pico). Que desta forma as características existentes, os espaços existentes por nível de veículo terão melhor utilização dos seus equipamentos.</p> <p><i>> Neste momento um participante da plateia (Vítor Leal, temático Meio Ambiente) perguntou onde poderia ver os estudos?</i></p>	

O Presidente da CET respondeu que várias áreas e secretarias foram envolvidas na discussão do tema. Disse também que, por exemplo, o cidadão que habita as marginais deveria ser acolhido e retirado de lá. Que devem ser dirigidos a locais seguros. Que as marginais não são espaços adequados para comércio. Que não será criada uma restrição e sim negociado com o CEASA um espaço para tal. Que a Secretaria da Habitação foi procurar as famílias para cadastrar e poder oferecer um local compatível. Disse que estávamos falando de um equipamento público que deveria ser utilizado para o que foi projetado. Que a administração tem que colocar todos os serviços e equipamentos que garantam a segurança do cidadão. Há um compromisso com a Cidade. Que a Marginal Segura é um projeto sério e que têm a certeza que o conceito do trânsito seguro será respeitado.

FALA 20

Interlocutor: Sérgio Avelleda **Cargo:** Secretário de Mobilidade e Transportes

Assunto da fala: Marginal Segura

Declarou que um esforço inédito está sendo feito no sentido de chegar a uma solução que seja ideal para todos independente da velocidade que for operada. Câmeras, rotas, motocicletas, viaturas equipadas, guinchos, controle ostensivo da operação, dentre outras medidas. Que serão mantidas e ampliadas as medidas de proteção e segurança. Que o Programa Marginal Segura é muito firme.

FALA 21

Interlocutor: Rafael Calábria **Cargo:** Conselheiro Suplente
Usuários Temáticos: ONGs

Assunto da fala: Marginal Segura

Criticou a alteração da pauta da reunião e segundo sua visão o descumprimento ao que havia sido decidido na reunião da Executiva; que a pauta da reunião seria o Programa Marginal Segura. Perguntou sobre os estudos e argumentos que justificavam a proposta, que até o momento não tinham sido apresentados e que também não havia justificativa para o aumento da velocidade. Que não há um "problema urbano" que o aumento de velocidade visará resolver. Que a proposta contraria todos os estudos internacionais, exemplos em andamento pelo mundo, legislação Nacional e Municipal – PNMU e PDE e contraria indicações da ONU, da OMS e acordos internacionais assinados pelo Brasil com esses órgãos. Que contagem/taxa de serviço diz respeito à fluidez e não envolve segurança. Fiscalização não atende e não evita acidentes. Velocidades maiores estão diretamente relacionadas aos acidentes mais graves e com maiores consequências. Que a Marginal não é uma via Expressa perfeita e pode ser alvo de medidas de segurança. Que não há justificativa administrativa para o aumento da velocidade.

FALA 22

Interlocutor: Donay da Silva Jacinto Neto **Cargo:** Conselheiro Titular Operadores:
SIMETESP (Escolar)

Assunto da fala: Marginal Segura

Disse ser pertinente adequar a velocidade das vias expressas, para se encaixar dentro da dinâmica da cidade e que concorda com os 90 Km/h. Disse que é fundamental campanhas educativas ostensivas. Que é necessário criar mecanismos mais explícitos para formar uma consciência maior sobre os equipamentos urbanos. Falou que acredita que as campanhas de conscientização poderão somar a proposta da Marginal Segura.

FALA 23		
Interlocutor: Milton Persoli	Cargo: Diretor de Operações da CET	
Assunto da fala: Marginal Segura		
<p>Novas diretrizes de segurança, com base em levantamentos efetuados. Disse ser um projeto robusto, com ferramentas tecnológicas, painéis, correções e recuperações; uso intenso da faixa vinil, monitoramentos 24 horas. Destacou a utilização do radar, das câmeras que foram ativadas, que haverá 200 (duzentas) câmeras ao longo das marginais, agentes operadores para estabelecer a sensação de segurança, além da presença da GCM, bombeiros, SAMU; que juntos será realizada uma efetiva atuação. Que há o compromisso com esta missão. Que será garantido o uso seguro e adequado das marginais.</p>		
FALA 24		
Interlocutor: João Octaviano	Cargo: Presidente da CET	
Assunto da fala: Marginal Segura		
<p>O projeto de sinalização vertical e horizontal foi todo revisto de modo que tenham, efetivamente, linguagem adequada para obediência da sinalização por parte os usuários. Falou ainda da Educação atuando em conjunto com todas as outras iniciativas. Que o usuário terá a todo instante uma orientação para o respeito à sinalização. Terá a oportunidade de ter uma atitude responsável.</p>		
FALA 25		
Interlocutor: Renê Fernandes	Cargo: Secretário da Câmara Temática de Bicicletas	
Assunto da fala: Aumento das velocidades nas Marginais		
<p>Falou sobre as relações entre estado e a população e dos direitos dos cidadãos. Ressaltou a mudança da democracia minimalista do início do século XX, Schimpeteriana, para uma democracia mais participativa, com inovações democráticas no final do século, que resultaram na existência de espaços como CMTT e a Câmara Temática de Bicicleta, nas quais a sociedade civil deve ter participação ativa nos rumos da condução das políticas públicas. Que a democracia foi colocada em xeque. Citou a constituição de 1988, que envolve as modalidades de participação social. Disse que todo processo democrático tem sido colocado em xeque. Que não foi dado um cheque em branco ao Prefeito João Dória. Que a sociedade civil estava presente na reunião para validar e invalidar os projetos do governo. Que o Prefeito ignora o que pensa a sociedade civil. Que repudiavam seus estudos e dados. Finalmente perguntou se o Secretário e Presidente da CET dormirão bem na primeira noite que houver uma morte após o aumento da velocidade?</p>		
FALA 26		
Interlocutor: Maria de Lourdes Rodrigues	Cargo: Conselheiro Titular Operadores: (Escolar)	SIMETESP
Assunto da fala: Aumento das velocidades nas Marginais		
<p>Pontuou que era contra o aumento, mas que deveriam estar abertos para novas propostas.</p>		

FALA 27
Interlocutor: Gabriela Vuolo Cargo: Conselheira Suplente Usuários Temáticos: ONGs
Assunto da fala: Aumento das velocidades nas Marginais
Iniciou dizendo que o que fazia sentido antigamente não faz sentido hoje. Que não poderíamos correr o risco de parar no tempo. Nos anos 60 fumar era chique fumar e hoje sabemos que é prejudicial a saúde. Que era necessário lidar com dados mais atuais. Que estudos na Austrália, Dinamarca, Noruega, França; comprovam a redução de mortes e estão aí para todos. Onde estão os estudos em São Paulo? Ressaltou a necessidade de garantir a velocidade vigente. Fluidez não salva vidas. Onde está a justificativa? Porque estamos propondo aumentar a velocidade? Estamos falando de salvar vidas? Disse parecer muita teimosia da administração em querer mudar e que entendia ter sido plataforma de campanha e que enquanto os estudos não aparecem, sugere que se aplique a "preocupação". No final demonstrou que seriam ganhos apenas 9 segundos com o aumento da velocidade no percurso realizado de ponta a ponta das marginais (contou 9 segundos).

FALA 28
Interlocutor: Irineu Gnecco Filho Cargo: Secretário Adjunto - SMT
Assunto da fala: Programa Vamos Juntos
Citou o Programa "Vamos Juntos", que consiste no compartilhamento dos veículos particulares, gerando uma melhoria no sistema. Espera a acolhida pela sociedade para organização e implantação do sistema onde todos serão recompensados. Disse ainda que a Secretaria e empresas já estudam internamente o desenvolvimento do programa da "Carona Compartilhada".

FALA 29
Interlocutor: Milton Persoli Cargo: Diretor de Operações da CET
Assunto da fala: Programa Vamos Juntos
Grande a adesão ao Programa "Vamos Juntos". Citou o projeto piloto do Viaduto 9 de Julho. Disse que o trabalho da operação, além de orientar e fiscalizar, também é divulgar o Programa. Que os operadores estabelecem, na abordagem, diálogos com os motoristas para dar maior entendimento ao Programa. Que na próxima reunião ordinária já terão um relatório detalhado do projeto. > <i>Nancy Schneider, Superintendente de Planejamento e Projetos da CET, disse acreditar que o Programa prosseguirá numa crescente e que aos poucos a demanda aumentará. O grande objetivo é utilizar os espaços viários que estão sub-utilizados.</i>

FALA 30
Interlocutor: Everson Silva Albuquerque Cargo: Conselheiro Suplente Operadores: SIMTETAXI (Taxi)
Assunto da fala: Aplicativos
Não são contra os aplicativos, porém ressaltou que as empresas não podem passar por cima das leis. Há cada vez mais veículos nas ruas e disse se assustar quando se fala em compartilhamento. Solicitou que o olhar fosse amplo, para todos os modais.

FALA 31
Interlocutor: Tuca Munhoz Cargo: Assessor da Diretoria de Infraestrutura da SP Trans
Assunto da fala: Acessibilidade nos viadutos
Comentou sobre a importância da acessibilidade nos viadutos. Que no momento existe apenas uma solução técnica que é o elevador.

FALA 32
Interlocutor: Sérgio Branco Cargo: Convidado – Operadores: Taxi
Assunto da fala: Insulfime
Pontuou sobre o taxi preto no viaduto. O taxi não pode utilizar insulfime que é multado. Queria saber como será no viaduto com relação aos veículos particulares que tem insulfime. <i>> Irineu Gnecco Filho, Secretário Adjunto da Secretaria de Mobilidade e Transportes, disse que a fiscalização será frontal e que igualmente, os veículos particulares não poderão ter insulfime. Não termos prerrogativa de autuação e que o veículo tem que ter mais que um passageiro viajando.</i>

FALA 33
Interlocutor: Gilberto Carvalho Cargo: Convidado – Usuários Temáticos Mobilidade a Pé
Assunto da fala: Aumento da Velocidade nas Marginais
Pontuou que a importância do tema do aumento da Velocidade nas Marginais exigia um aprofundamento. Que as câmaras temáticas devem ser convocadas para decisões de assuntos de seu interesse. Que a velocidade não deveria ser aumentada, pois não havia tempo hábil para a implantação da sinalização e tudo mais. Que sentia muito o fato do estudo não ter sido apresentado pela Gestão.

FALA 34
Interlocutor: Meli Malatesta Cargo: Conselheira Titular Usuários Temáticos: Idosos
Assunto da fala: Aumento da Velocidade nas Marginais
Falou sobre o fato de São Paulo não ser uma cidade amigável para idosos. Calçadas ruins, tempos semafóricos insuficientes em alguns locais, desrespeito ao pedestre e a faixa, que falta planejamento e mudança na forma de trabalhar dando prioridade ao pedestre. Que enquanto nas maiores cidades do mundo as pessoas se preparam para o envelhecimento da população, São Paulo ignora e tem dificuldades de entender que circular com segurança é importante. Que para isto as velocidades foram reduzidas desde 2012 e que devem continuar assim, inclusive nas marginais. Que idosos se mantêm trabalhando e circulam em toda a cidade, inclusive nas marginais. Disse ainda que os estudos sobre o aumento de 90 Km deveriam ser amadurecidos e considera complicada a pista local manter velocidades diferentes (50 e 60 Km). Disse ainda que a Marginal é um trecho urbanizado e por isto deve ser prontamente considerado.

FALA 35		
Interlocutor: Cyra Malta	Cargo: Conselheira Suplente	
	Usuários Temáticos: Bicicletas	
Assunto da fala: Aumento da Velocidade nas Marginais		
<p>Importante que as políticas públicas se façam, de fato, representativas. Que a cidade de São Paulo tem o privilégio em ter uma CET e SPTrans. Que a parte da pauta da reunião deveria ter sido repassada para a Câmara Temática. Citou a constituição de 1988 cujo processo teve um intuito grande de termos uma participação popular. Destacou o fato de que querem que os segmentos sejam ouvidos antes que as medidas políticas sejam regulamentadas. Perguntou novamente onde estavam os estudos feitos pela CET. Que só fazia sentido estarem ali se pudesse de fato participar. Argumentou qual era o papel do Conselho e como ele iria funcionar. Seremos Rainha Elizabeth? Solicitou respeito de ambas as partes para uma construção conjunta.</p>		

FALA 36		
Interlocutor: Lucia Emilia Guedes (Mila)	Cargo: Conselheira Suplente	Usuários
	Temáticos: Pessoa com Deficiência	
Assunto da fala: Aumento da Velocidade nas Marginais		
<p>Gostaria de lembrar a todos que pessoas como ela, portadoras de deficiência, em sua maioria tinham sido vítimas de acidentes de trânsito. Disse que considera preocupante que haja um aumento na velocidade máxima nas marginais. Que o recomendável é que SMT e SMPED se posicionassem favoráveis às políticas de redução de velocidade para acalmar o tráfego, inclusive nas marginais.</p>		

FALA 37		
Interlocutor: João Octaviano	Cargo: Presidente da CET	
Assunto da fala: Marginal Segura		
<p>Ponderou que reuniões importantes estão sendo realizadas e que seria publicado no site da CET estudos sobre a Marginal Segura. Que outras questões poderiam ser discutidas nas câmaras temáticas. Que por mais complicado que fosse, deveriam se respeitar, respeitando as regras da democracia. Que o Prefeito foi eleito democraticamente e que não se trata de um cheque em branco. Que aquele era um fórum para discussões de todas as questões. Que o compromisso da gestão é sim um trânsito seguro. Agradeceu a todos pela presença.</p>		

FALA 38		
Interlocutor: Marina Kohler Harkot	Cargo: Conselheira Titular	Usuários
	Temáticos: Bicicleta	
Assunto da fala: Aumento da Velocidade nas Marginais		
<p>Agradeceu a todos, disse ter sido muito produtivo que conseguiram avançar e que graças aos esforços que fizeram, finalmente teriam um estudo das marginais. Disse que o Conselho repudiava o aumento da velocidade e esperava que conseguissem avançar neste sentido.</p>		

FALA 39
Interlocutor: Sérgio Avelleda Cargo: Secretário de Mobilidade e Transportes
Assunto da fala: Agradecimentos e encerramento
Agradeceu a presença do público e disse que a reunião era um palco para reflexões. Esperava que pudessem contribuir para a Cidade tão maravilhosa como São Paulo. Que o tom de respeito predominou. Disse ainda, respondendo pergunta inicial do Renê, que de forma alguma nenhuma autoridade poderia dormir tranquila com qualquer acidente de trânsito. Que políticas públicas eficazes serão realizadas. Deu alguns informes e disse que no Conselho haverá legitimidade e participação. Que o Prefeito quer ouvir e buscar soluções melhores para todos. Que querem cooperar com todos e que o processo decisório público é complexo. Agradeceu novamente e encerrou a reunião.